

PERCEPÇÃO DE GESTANTES ACOMPANHADAS PELO PROJETO DE EXTENSÃO “GESTAR” SOBRE SUPORTE SOCIAL NA GESTAÇÃO

SOARES, Camila Martins; RIETH, Carmen Esther.

O projeto de extensão “Gestar: Atenção à saúde da mulher na gestação e puerpério” integra o Programa de extensão Mãe e Bebê e tem como foco auxiliar, com ações interdisciplinares de educação em saúde realizadas por docentes e extensionistas da Universidade Feevale, gestantes do Bairro Kephas em Novo Hamburgo/RS. Para Dessen & Braz (apud BAPTISTA, BAPTISTA, TORRES, 2006)¹ o suporte social, bem como o suporte familiar é muito importante para a manutenção da saúde mental e enfrentamento de situações estressantes e na adequação de comportamentos maternos em relação aos filhos. Assim, este estudo, visa identificar a percepção das gestantes sobre o suporte social e familiar durante o período gestacional. Trata-se de uma pesquisa quantitativa, descritiva e documental, utilizando o prontuário das gestantes que participam/participaram do projeto. Foram avaliados 15 prontuários relativos ao período de março a junho de 2016, analisando as respostas ao item do prontuário: “Relacionamento com o parceiro/apoio familiar”. Os dados foram compilados e expressos em percentuais. Os resultados atestam que na percepção destas mulheres: 35% delas tem apoio do pai do seu filho, 25% tem o suporte da sua família, 25% são apoiadas por seus pais, 5% não tem o apoio do pai da criança, 5% são apoiadas pelos pais do pai da criança, e 5% destas tem apoio de um novo parceiro. Viu-se que um terço das mulheres participantes do Programa, sente-se apoiada pelo pai da criança, quando um estudo realizado por PICCININI² et al (2004) salientou a presença de um expressivo envolvimento dos pais na gestação, tanto em termos emocionais como comportamentais. Nota-se que os avós, maternos e paternos dos bebês e os seus novos parceiros, que assumem a função de pai

¹ BAPTISTA, Makilim Nunes; BAPTISTA, Adriana Said Daher; TORRES, Erika Cristina Rodrigues. Asociación entre soporte social, depresión y ansiedad en embarazadas. *Psic*, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 39-48, jun. 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1676-73142006000100006&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 15 Jul. 2016

são vistos como crucial fonte de suporte às mulheres na gestação. Desta forma, conclui-se que o suporte que estas mulheres recebem é, em maioria de âmbito familiar, condiz com o estudo de Oliveira, Dessen ³(2012) o qual trazem que a rede de apoio citada pelas mães geralmente é pequena, referindo-se, de modo geral, a seus familiares, particularmente ao pai e aos avós da criança. Identificou-se a importância do projeto levar informações até essas famílias para que possam compreender as um danças físicas e psicológicas da gestante, para que o suporte ocorra de modo adequado e os acolha no período de tantas mudanças em sua vida.

Palavras chave: Apoio social, atenção à saúde, mulheres grávidas, saúde da família.

² PICCININI, Cesar Augusto et al . O envolvimento paterno durante a gestação. **Psicol. Reflex. Crit.**, Porto Alegre , v. 17, n. 3, p. 303-314, 2004
Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-79722004000300003&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 20 Jul. 2016.

³ OLIVEIRA, Maíra Ribeiro de; DESSEN, Maria Auxiliadora. Alterações na rede social de apoio durante a gestação e o nascimento de filhos. **Estud. psicol. (Campinas)**, Campinas, v. 29, n. 1, p. 81-88, Mar. 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2012000100009&lng=en&nrm=iso>. Acesso em 15 Jul. 2016